



Prefácio

Em “Refém da Madrugada”, somos apresentados a Juddy, uma jovem que parece viver no auge do ideal: criada em uma família tradicional e educada em um colégio de prestígio, sua vida transparece conforto e segurança. No entanto, sob essa superfície brilhante, espreitam solidão e más companhias, sombras que ameaçam engoli-la.

À medida que Juddy enfrenta seus dilemas, a ausência de seus pais a empurra para um abismo desconhecido. Drogas, um ambiente repleto de tensão e um evento trágico inesperado desviam sua trajetória, revelando um caminho obscuro e surpreendente. O que se inicia como uma busca por identidade e aceitação rapidamente se transforma em uma narrativa de desespero, expondo o poder devastador das escolhas que fazemos.

Prepare-se para uma jornada intensa e provocadora, onde a madrugada não é apenas o cenário de decisões arriscadas, mas um símbolo da luta de Juddy para se libertar das correntes que a aprisionam. “Refém da Madrugada” é uma reflexão poderosa sobre a fragilidade da vida e o impacto profundo de nossas decisões, mostrando como um destino que parecia perfeito pode se transformar em uma batalha pela sobrevivência. Neste livro, a esperança e a redenção se entrelaçam em uma história que desafia o leitor a ponderar sobre os limites da escolha e da liberdade.

Os nomes de pessoas, lugares e empresas mencionados nesta obra são fruto da criação do autor. Qualquer semelhança com nomes reais é mera coincidência. Da mesma forma, referências a artistas, filmes ou programas têm o intuito de enriquecer a narrativa e não acarretam, de nenhuma maneira, problemas para os mencionados.

Início

Filha de Davis e Jannet, Judy nasceu em 5 de agosto de 1980, em um pequeno hospital de Chicago, nas proximidades do icônico campo de aviação Meigs Field. Desde o primeiro instante, sua presença iluminou o ambiente: uma menininha encantadora, com cabelos louros e olhos azuis que refletiam a beleza da mãe.

Jannet, igualmente deslumbrante, carregava uma aura de graça e charme. Ao sair do hospital, Judy foi acolhida nos braços de seu pai, que, radiante de felicidade, desceu as escadas com um sorriso largo no rosto. Era um momento especial, o desfecho de seis anos de espera para a chegada de sua primeira filha.

Davis, um homem sério e conservador, ocupava o cargo de diretor em uma das maiores empresas do país. Seu trabalho, que o levava a viajar constantemente para fechar negócios e negociar ações, exigia dedicação, mas também lhe proporcionava uma vida confortável. Atualmente, ele é parte da Stinson & Co., uma empresa renomada na fabricação de aparelhos eletrônicos e componentes para computadores.

Apesar da rotina agitada, Davis desfrutava de uma vida que muitos almejavam. Recentemente, adquiriu um pequeno barco, planejando momentos de lazer com a família e amigos durante os tão aguardados finais de semana. Seu amor pela convivência social o levava a receber amigos para animados churrascos à beira da piscina em sua espaçosa casa, também situada em Chicago. A combinação de um lar acolhedor e um relacionamento sólido com Jannet formava a base de uma felicidade que, para muitos, parecia um verdadeiro ideal—uma “fórmula” rara, cuja complexidade e sutileza são difíceis de explicar.

Jannet veio de uma família modesta, filha de uma costureira e um vendedor. Cresceu em um bairro que, embora não fosse privilegiado, moldou seu caráter forte e responsável. Desde jovem, destacou-se pela determinação e pelo desejo de superar as circunstâncias. Após concluir a faculdade de advocacia, dedicou-se a passar em concursos públicos para empresas de grande porte, um desafio que enfrentou com coragem e foco.

Após um rigoroso processo seletivo, que incluía até mesmo um exame de saúde, Jannet foi finalmente chamada para integrar o corpo jurídico da Stinson & Co. Em pouco tempo, sua competência e dedicação a levaram a assumir o cargo de Chefe Geral do setor. Agora, nenhum documento poderia ser aprovado sem

sua assinatura, que se tornara uma das mais requisitadas da empresa.

Enquanto isso, Davis atuava como consultor financeiro e também liderava um setor na mesma companhia. Seu trabalho árduo e sua habilidade em lidar com números o tornaram um profissional respeitado.

Com o passar das semanas, Jannet começou a sentir algo especial em relação a Davis, mas hesitou em expressar seus sentimentos. Durante uma viagem prolongada de Davis, decidiu enviar uma mensagem perguntando quando ele voltaria. Para sua surpresa, a resposta chegou rapidamente: “Acabei de sair do avião.” O coração de Jannet acelerou; ela esperou algumas horas e, então, ligou para casa. A conversa fluiu naturalmente, e logo marcaram um encontro para o final de semana—era uma sexta-feira à noite.

No dia 7 de março, um sábado ensolarado, Jannet e Davis se encontraram. A química entre eles era visível e, após um tempo de conversas sinceras, não resistiram mais. Assim, deram início a um namoro que prometia ser transformador.

Após essa viagem, a vida de Davis tomou um novo rumo. Ele foi promovido a Vice-Diretor Comercial da Stinson & Co., um cargo que dobrava seu salário anterior. Em apenas três meses, motivado pelo sucesso e pelo desejo de construir um futuro ao lado de Jannet, ele deu entrada na compra de uma casa e adquiriu o

carro de seu primo, dando início a uma nova etapa em suas vidas.

Davis sempre teve uma paixão por barcos e aviões, um fascínio que o levava a sonhar com aventuras sobre as águas e os céus. Com sua recente promoção e o aumento significativo de seu salário, ele decidiu investir em sua paixão e comprou um novo carro, elevando seu padrão de vida. Essa nova realidade o permitiu realizar um desejo que nutria há tempos: casar-se com Jannet.

E foi em um dia especial, exatamente no dia 7 de março, que Davis se ajoelhou e pediu Jannet em casamento. Para sua alegria, ela aceitou sem hesitar. Estava tão apaixonada quanto ele, e seu coração transbordava de felicidade. Davis fez questão de que aquele dia fosse inesquecível, e, surpreendentemente, a cerimônia de casamento também ocorreu em um dia 7 de março, selando o destino do casal de maneira mágica.

Desde o início do relacionamento, Davis sempre se esforçou para fazer Jannet feliz. Ele se dedicava a pequenos gestos, desde surpresas românticas até momentos simples, mas significativos, que reforçavam o amor que sentiam um pelo outro. Para ele, Jannet era seu primeiro amor, e seu desejo de vê-la radiante era uma prioridade em sua vida.

Certa vez, Davis enfrentou uma tempestade em seu trabalho, e a pressão o consumia de tal forma que ele se viu incapaz de separar sua vida profissional da pessoal.

A tensão se acumulava, e, sem perceber, começou a descontar sua frustração em casa. Jannet, sua esposa, tornou-se alvo de palavras ásperas e desprezo, deixando-a confusa e magoada.

Um dia, enquanto cruzava um dos corredores do escritório, Davis avistou Jannet, mas, de maneira surpreendente, passou por ela como se fosse uma estranha. Naquele instante, um profundo pesar tomou conta dela. Olhando para as mãos do marido, percebeu que sua aliança de casamento não estava mais lá, simbolizando a distância que se instaurara entre eles.

A situação se agravou, e Davis pediu alguns dias de licença. O contato com Jannet se tornara escasso; em casa, as conversas se resumiam ao essencial. O desespero começava a tomar conta de Jannet, que o amava profundamente e não compreendia por que o homem que havia prometido amor e parceria agora a ignorava.

Certa noite, Davis voltou para casa, empacotou suas malas e anunciou que viajaria. Eram apenas alguns dias, mas a partida deixou Jannet ainda mais angustiada. Ele ligou para a companhia de táxi e partiu em direção ao aeroporto, o coração pesado com a incerteza do que estava por vir.

Ao chegar ao aeroporto, pagou a corrida apressadamente e se dirigiu ao portão de embarque da CLASSIC TRAVEL, onde embarcaria no mais novo avião

da empresa, com destino à Itália. No entanto, o embarque não transcorreu como esperado. Uma falha de energia repentina fez com que vários computadores parassem de funcionar, atrasando o processo em quase duas horas.

Finalmente, já no avião, Davis se acomodou na primeira classe. Sua boa situação financeira lhe proporcionava essa vantagem, e ele sabia aproveitar os privilégios que a vida lhe oferecia. Assim que se sentou, chamou uma comissária e pediu um whisky. Embora não fosse um bebedor habitual, sentia que precisava de algo para amenizar a tensão que o consumia.

À medida que o avião se deslocava para a pista de decolagem, Davis tentava se tranquilizar. Voar não era um problema para ele; estava habituado a viajar para diversos lugares por conta do trabalho. Mas, naquela viagem, algo dentro dele parecia estar prestes a mudar. O processo de decolagem se iniciava.

- Controle Chicago, este é o Classic 456, temos 217 pessoas à bordo, alternamos em Milão, pronto para táxi.
- Entendido 456, inicie seu táxi para pista 19R e chame quando na espera.
- Afirmativo, 456.

O breve silêncio estava na cabine, e logo estaria tudo pronto para decolagem.

- Controle, 456.
- Prossiga 456.
- 456 pronto para decolagem.
- 456 aguarde pouso de aeronave da companhia, após, livre alinhamento e decolagem. Ventos 17 graus com 4 nós.
- Ciente, 456.

Após poucos instantes, tocou o solo outra aeronave da CLassic Travel.

O comandante prosseguiu com as instruções da torre de controle, alinhou seu avião com a pista e informou a decolagem.

Assim, iniciou-se a corrida pela pista, Davis muito tranqüilo bebia seu whisky, que rendia naquele copo.

Decolagem muito suave, quase imperceptível, o avião nem fazia barulho. Era realmente um dos mais novos e modernos equipamentos.

O mais estranho de tudo é que começou a sacudir antes do previsto pelo comandante, afinal, tinha de fato uma zona de turbulência na saída do aeroporto.

- Controle, 456.
- Prossiga 456.
- Controle, livrando cabeceira, curva em 135, reporta tesoura de vento a 1000 pés.
- Ciente 456, grato pela informação. Confirme trem de pouso levantado.